



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

PIBID E ALFABETIZAÇÃO: primeiras impressões do fazer docente em uma emeb de santana do ipanema

Catarina Santos da SILVA, Renata da Silva PEREIRA, Maria Kamile Januário SILVA

Graduandas do curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, Campus II.

Orientadora: Dra° Maria do Socorro Barbosa Macedo: Coordenadora de área - Nid Pedagogia - Campus II

Email do autor correspondente: catarina.silva.2024@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - Este resumo apresenta nossas primeiras impressões como pibidianas atuando em uma turma do 2º ano em uma escola pública de Santana do Ipanema (AL). Nossa objetivo é relatar as experiências vividas em sala de aula, destacando os desafios e aprendizados que estão contribuindo para nossa formação docente. A metodologia utilizada foi baseada em observações registradas em um diário de campo e na realização de um diagnóstico de leitura e escrita com cada aluno. A análise dos dados, feita de forma qualitativa, permitiu entender melhor o nível de alfabetização da turma. Identificamos que 9 alunos se encontram no nível alfabetico, 5 no nível silábico-alfabetico, e o restante está dividido entre os níveis pré-silábico e silábico sem valor sonoro, segundo os critérios de Soares (2004), o que nos ajudou a pensar em estratégias mais adequadas para apoiar o desenvolvimento deles. Durante esse processo, também refletimos sobre o papel da professora e suas práticas, que envolvem atividades lúdicas e momentos de afeto e acolhimento. Freire (1996) nos lembra que ensinar vai além de transmitir conteúdo — é preciso cuidar, escutar e compreender a realidade do outro. Além disso, percebemos como o PIBID tem sido importante para que possamos colocar em prática o que aprendemos na universidade, como aponta André (2015), ao falar sobre a importância da vivência escolar desde a formação inicial. Concluímos que participar do PIBID tem sido fundamental para a nossa construção como futuras professoras, ajudando-nos a compreender a complexidade da docência e a importância de sermos sensíveis às realidades dos nossos alunos, como



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

também destaca a CAPES (2024), ao afirmar que o programa fortalece a formação docente.

Palavras-chave: Observação. Formação. Práticas escolares. Infância. Vulnerabilidade.